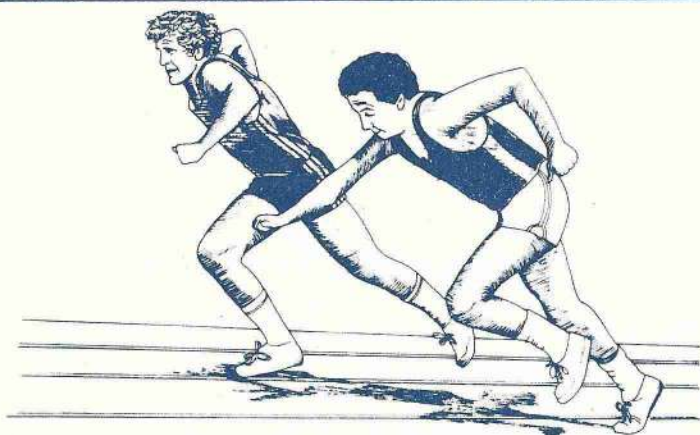

1 - Todos os Dias



Pedes orientação para as tarefas que te cabem.

Começemos pela primeira de todas:
a construção da bondade e da simpatia para com
os outros.

Não somente para com aqueles que te
aguardam a fatia de pão ou que se te abeiram do
caminho como que vestidos de chagas.

Compadece-te também de quantos te pareçam
auto-suficientes.



Aquele homem de duro semblante na
administração que não te pode atender as
requisições de favor, muitas vezes, chora, às
ocultas, ao refletir no filho doente.

O atleta que aplaudes, em muitas ocasiões, se
exibe com sacrifício por dedicar-se, em
pensamento, ao pai enfermo que lhe reclama a
visita no sanatório.

O industrial que supuseste frio e desatento, ao
receber-te, é um companheiro preocupado consigo
mesmo, já que se vê amargurado por severo
regime, de maneira a não cair no coma diabético.

A dama que te tratou com reserva, no encontro
social, fornecendo a idéia de desagrado e
distância, não agiu dessa forma, esnobando
orgulho e vaidade, e sim por achar-se traumatizada
com a morte de um filho em desastre recente.

A jovem que se te figurou demasiado fútil e
leviana, na casa de festas em que buscaste
entretenimento, não é tão livre como julgaste, pois
vive escravizada aos sofrimentos de pobre mãe
paralítica que lhe espera a presença e o dinheiro,
no anseio de melhorar-se.

O companheiro que não te cumprimentou na rua
tem agora a miopia mais avançada e aquele outro
que costuma responder-te às palavras fraternas,
com indiferença e pigarro, traz consigo a provação
da surdez que ele esconde compreensivelmente,
receando lhe falte o trabalho convencional.



Onde estiveres, habitua-te a compreender e a
desculpar.

É verdade que sofres no caminho que a vida te deu a percorrer, entretanto, muitos daqueles que te cercam suportam tribulações muito mais graves que as tuas.

Os grupos sociais na Terra já promulgaram admiráveis dias do calendário para lembranças e homenagens especiais.

Temos os dias das mães, das crianças, dos professores, das telefonistas, dos operários... Creio, porém, que se pudéssemos indagar de Jesus, sobre o assunto, o Senhor nos aprovaria todas as escolhas, mas, decerto, nos solicitaria o cuidado de resguardar todos os dias da vida, sejam eles quais sejam, no culto do amor e da compaixão.

Senhor!...

Em qualquer situação, não nos deixes pedir isso ou aquilo aos nossos companheiros, sem antes doar quanto estiver ao nosso alcance, abrindo assim as iniciativas da cooperação e da solidariedade.



*Seja onde for
ou diante de quem for,
compadece-te.*

*Ninguém se aproximaria
de ti, no intuito
de aumentar a carga
dos próprios sofrimentos.*